

IN MEMORIAM



Cármén Ferreira, em trabalho de campo em Ponta de Lima (Fotografia de Raul Reis Amorim, tirada a 15/11/2016).

Cármén Ferreira, in fieldwork in Ponte de Lima (Photograph by Raul Reis Amorim, taken on 15/11/2016).



RISCOS



CARMEN FERREIRA (1959-2022).

COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS E A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

9

Raul Reis Amorim

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Geociências, Departamento de Geografia (Brasil)

ORCID 0000-0001-7358-6696 raulreis@unicamp.br

Carmen do Céu Gonçalves Ferreira, que adotou como nome acadêmico Carmen Ferreira era uma geógrafa na essência. Desde pequena contemplava paisagens. Sua infância foi marcada por paisagens portuguesas e africanas, mais especificamente Moçambique. A sua curiosidade a levou a fazer Geografia, carreira que abraçou até sua partida.

Iniciou sua trajetória como Professora de Geografia do Ensino Secundário entre 1983 e 1990. Na sua formação já demonstrava interesse pela natureza sendo monitora de Geografia Física nos anos finais de formação na graduação. Entre agosto e outubro de 1983 frequentou um estágio nos Serviços Técnicos de Obras e no Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Gondomar, onde colaborou na organização da Agroindústria - 83 e na preparação da discussão pública do Plano Geral de Urbanização da Vila.

Inicia sua carreira acadêmica como professora Universitária em 1990. Entre 1990 e 1994 foi Assistente Estagiária do Curso de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, entre abril de 1990 e abril de 1994. Ingressa como Assistente Convidada do Curso de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e mantém nessa posição entre abril de 1994 e julho de 1996. Renova o vínculo entre julho de 1996 e junho de 2004; e tem sua última renovação entre julho de 2004 e julho de 2008.

A partir de dezembro de 2008, passa a ser Professora Auxiliar do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras e investigadora do Centro de Estudos e Ordenamento do Território (CEGOT).

Carmen Ferreira sempre se mostrou uma grande estudiosa e dedicou a sua vida à sua formação.

- Em 1989, fez a Profissionalização em exercício, pela Escola Superior de Educação do Porto, no biénio de 1987/1989, com a classificação final de dezesseis valores;
- Em 1996, concluiu o Mestrado em Geografia, especialização em Geografia Física, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, concluído em 1996, com a classificação final de Muito Bom. A dissertação de Mestrado intitula-se *Erosão hídrica em solos florestais. Estudo em povoamentos de Pinus pinaster e Eucalyptus globulus em Macieira de Alcôba - Águeda*;
- Em 2004 é Formadora certificada, 2004, pelo Concelho Científico-Pedagógico da Formação Contínua nas áreas A16 (Desenvolvimento Económico e Social) e A35 (Geografia);
- Conclui em 2008, seu Doutorado em Geografia Física, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, concluído em 2008. A dissertação de Doutorado intitula-se *Degradação do Solo no concelho de Gondomar: uma perspectiva geográfica. Contribuição para a definição de estratégias de planeamento e ordenamento do território*;
- Em 2012, torna-se Auditora do Curso de Defesa Nacional (2010-2011), pelo Instituto de Defesa Nacional. Concluído em 2012 com a classificação de excelente (18 valores);
- Em 2013 fez o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores com obtenção do Certificado de Competências Pedagógicas (CCP n.º F612885/2013). Curso concluído com Aproveitamento RELEVANTE em 31 julho 2013. Entidade Certificadora: Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Em 2014 faz Pós-Graduação em Direito e Segurança pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, que lhe confere o Título Profissional de Auditor de Segurança Interna (Portaria n.º 326/2008, de 28 de abril);
- Em 2015 recebe uma bolsa do Programa de Pesquisador Visitante (APV) pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), como Pesquisadora Visitante do Laboratório de Geomorfologia, Geotecnologias e Análise Ambiental (LAGEO) - Universidade Federal Fluminense.



Cármén Ferreira, em trabalho de campo na cidade de Régua (Fotografia de Raul Reis Amorim, tirada a 10/10/2019).

Cármén Ferreira, in fieldwork in the Régua City (Photograph by Raul Reis Amorim, taken on 10/10/2019).

Retorna ao Brasil mais duas vezes como palestrante em mesas redondas do XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Congresso Nacional de Geografia Física, realizado em 2017 na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), na cidade de Campinas e do III Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos, realizado em 2019 na Universidade Federal de Uberlândia, na cidade de Uberlândia. Nas suas palestras, a professora Carmen apresentou os resultados sobre seus estudos relacionados aos incêndios florestais associados a escombros e estudos de conflitos hidrogeopolíticos envolvendo Portugal e Espanha.

A UNICAMP a convidou para ser professora visitante em 2020, e infelizmente ela que tinha aceitado o convite, declinou da vinda ao Brasil para cuidar de sua saúde.

Eu, autor desse texto, gostaria de externalizar sobre a minha relação com a Carmem em oito anos de convivência. Juntos, desenvolvemos muitas parcerias de trabalho, e em conjunto realizamos pesquisas, publicamos artigos em periódicos, orientamos em conjunto uma tese de doutoramento, avaliada por seu júri com sete membros como uma tese impecável, sem pedidos de ajustes ou correções. Mas o que de fato ficou desse período de convivência não foi só a parceria acadêmica, mais uma amizade muito sincera, no qual mesmo com o Oceano Atlântico nos separando, era bastante presente. Nos falávamos com muita frequência e os diálogos tratavam desde questões de trabalho a assuntos cotidianos. Ambos professores de Climatologia, conversávamos e trocávamos materiais, ela acompanhou e participou dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, FAPERJ e FAPESP, auxiliando na análise e interpretação dos dados, e recentemente me acompanhou na obtenção do título de Livre Docente, em outubro/2021.

Acompanhei à distância a sua luta pela vida... Carmen tinha amor à vida e lutou por ela a cada segundo. Muito confiante, tinha certeza que iria vencer o desafio... e se entregou a todas as possibilidades de tratamento. Janeiro, foi um mês em que estive apreensivo o tempo todo... a amigas Fátima Matos e Helena Madureira, docentes da Universidade do Porto me relatavam diariamente como a nossa amiga estava. Até que recebi numa manhã chuvosa de 28 de janeiro, a notícia que minha amiga querida tinha partido para o outro plano... para viver nossas experiências e olhar por mim de lá.

Acho justo que a Carmen seja homenageada, pela grande trajetória acadêmica que teve. Em 11/11/2021 eu consegui com ela em vida, corrigir uma grande injustiça. Quem muito me ensinou, me orientou muitas vezes não tinha em pelo menos um aspecto de sua carreira um reconhecimento: Uma profissional com mais de 30 anos de dedicação à vida acadêmica, tinha orientado dezenas de mestrados, só que não tinha ainda, em seu currículo, um doutoramento defendido com sua orientação. A tese intitulada *"Interface entre políticas públicas frente a gestão do risco de inundações nas bacias hidrográficas dos rios Piabanha e Paqueta, RJ"* entra em evidência no Brasil, pois em fevereiro/2022, um evento de precipitação deflagra em Petrópolis, área de estudo da tese, um desastre, com óbito de mais de 200 pessoas e centenas de famílias desabrigadas e desalojadas. E em parceria com a Universidade Estadual de Campinas, eu e o doutor Jacques Manz, corrigimos essa injustiça. A Carmen encerra sua carreira acadêmica com uma tese defendida, que mesmo nos momentos mais difíceis para ela de saúde, não deixou de dar atenção, carinho e orientar seu pupilo que irá levar para a vida seus ensinamentos.

Eu também, quando lembro de seu sorriso e nossas conversas me emociono. Porque a Carmen, para mim, Raul, não era apenas uma companheira de trabalho, mas uma amiga que mora no meu coração até quando eu viver.

Finalizo essa breve homenagem com um poema escrito pelo Prof. Dr Jacques Manz, que sintetiza muito o que é a Carmen pra nós... o verbo está no presente... e vai se manter no presente enquanto eu viver...

Carmen do Céu
(Jacques Manz)

Retornou ao Céu,
... quem sempre foi DO CÉU
Um anjo que passeou por aqui
Semeando amor e sorrisos.
Coração de abrigo...
Que embora conhecesse bem o céu
Lutou com unhas e dentes
Pela vida na Terra.
Foi de ferro, foi Ferreira!
Porque sabia que a humanidade...
... precisava de empatia, de esperança, de divindade.

Minha flor do Douro
Rosa dos ventos
Pétala de ouro
Que a reluzir me guiou
Diria: descanse em paz!
Se não te conhecesse.
Sei que estás afoita
A contar por aí
Todos os causos vividos aqui.
Assim como o amor.
Este que deixou a queimar em nossos corações.

Campinas, 15 de abril de 2022.